

030

EVOLUÇÃO TARDIA DA ESTIMULAÇÃO VDD MEDIANTE ELETRODO FLUTUANTE ÚNICO. *Eduardo Garcia Sartori, Priscila Scalco, Matheus de Bacco, Gustavo de Bacco, Guaracy Teixeira Filho, Joao Ricardo Michelin Sant'anna (orient.) (PUCRS).*

Introdução: A estimulação bicameral utilizando eletrodo flutuante único (modo VDD) deve ser indicada em pacientes com bloqueio átrio-ventricular (BAV) total e função sinusal normal. Contudo, dúvidas relativas a estabilidade tardia da função atrial e a efetividade do eletrodo em manter leitura correta da onda P persistem. Objetivo: Este estudo avaliou 92 pacientes com marcapasso VDD implantado há mais de 5 anos, buscando verificar a evolução dos pacientes após o implante. Métodos: O eletrodo fractal flutuante único SL60 Biotronik foi implantado por via transvenosa, teve a posição aferida por escopia e as medidas eletrofisiológicas. A programação padrão do gerador implantado nos pacientes foi mantida, com sensibilidade atrial de 0, 2 mV. Resultado: Durante o acompanhamento registrou-se do perda ritmo sinusal em **7 (7, 608%)** doentes. Reposição do eletrodo foi efetuada em **3 (3, 260%)**, reprogramação da sensibilidade atrial em **5 (5, 434%)**, reprogramação em modo VVI em **7 (7, 608%)** e aperfeiçoamento a modo DDD em **1(1, 086%)** pacientes. Troca do gerador foi realizada em **15 (16, 304%)** pacientes. Quando da última revisão, **74 (80, 434%)** pacientes mostram adequado sincronismo átrio-ventricular mediado pelo marcapasso. 11 (11, 956%) pacientes foram a óbito durante a evolução do estudo.